



2º trimestre de 2011

Sumário Executivo

Itaú Unibanco Holding S.A.

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	2º T/11	1º T/11	2º T/10	1º S/11	1º S/10
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido	3.603	3.530	3.165	7.133	6.399
Lucro Líquido Recorrente	3.317	3.638	3.298	6.955	6.466
Produto Bancário ⁽¹⁾	17.985	17.544	16.278	35.529	31.978
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.939	11.724	10.748	23.663	20.970
Ações (R\$)					
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,79	0,78	0,70	1,57	1,41
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,73	0,80	0,73	1,53	1,43
Número de Ações em Circulação – em milhares	4.534.669	4.549.472	4.533.922	4.534.669	4.533.922
Valor Patrimonial por Ação	14,57	14,01	12,15	14,57	12,15
Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾	687	683	973	1.660	1.923
Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾ por Ação	0,15	0,15	0,21	0,30	0,42
Market Capitalization ⁽⁵⁾	164.881	175.200	149.619	164.881	149.619
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	107.646	107.570	83.053	107.646	83.053
Índices de Desempenho (%)					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	22,2%	22,7%	23,4%	22,4%	24,2%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	20,4%	23,4%	24,4%	21,9%	24,4%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,8%	1,8%	2,0%	1,8%	2,0%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,7%	1,9%	2,1%	1,8%	2,1%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	16,1%	16,1%	15,7%	16,1%	15,7%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com clientes ⁽⁸⁾	11,6%	11,7%	12,6%	11,6%	12,3%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,5%	4,2%	4,6%	4,5%	4,6%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	166%	173%	188%	166%	188%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	48,3%	47,8%	48,0%	48,0%	46,8%
Índice de Eficiência Acumulado 12 meses (IE) ⁽⁹⁾	49,6%	49,6%	47,1%	49,6%	47,1%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	72,5%	69,3%	70,1%	70,9%	69,4%
Balanco Patrimonial					
	30/jun/11	31/mar/11	30/jun/10		
Ativos Totais	792.500	778.472	647.485		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	360.107	344.855	294.350		
Operações de Crédito (A)	316.964	303.656	261.657		
Fianças, Avais e Garantias	43.144	41.199	32.694		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	413.601	399.926	340.525		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,6%	75,9%	76,8%		
Patrimônio Líquido	66.083	63.731	55.074		
Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	379.392	381.778	344.689		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	107.546	109.836	105.847		
Quantidade de Pontos de Atendimento	34.479	34.464	35.267		
Número de Agências (unidades)	3.993	3.982	3.931		
Número de PABs (unidades)	943	945	938		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	29.543	29.537	30.398		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	2º T/11	1º T/11	2º T/10	1º S/11	1º S/10
Risco País (EMBI)	147	168	248	147	248
CDI – Taxa do Período (%)	2,8%	2,6%	2,2%	5,5%	4,3%
Dólar – Cotação em R\$	1,5611	1,6287	1,8015	1,5611	1,8015
Dólar – Variação do Período (%)	-4,2%	-2,3%	1,2%	-6,3%	3,5%
Euro – Cotação em R\$	2,2667	2,3129	2,2043	2,2667	2,2043
Euro – Variação do Período (%)	-2,0%	3,8%	-8,4%	1,7%	-12,1%
IGP-M – Taxa do Período (%)	0,7%	2,4%	2,8%	3,1%	5,7%
Poupança – Taxa do Período (%)	1,8%	1,8%	1,6%	3,6%	3,2%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na página 12; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis). A partir de 2011, os dividendos foram provisionados considerando-se o mínimo estatutário; (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 14; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 19; (10) Conforme detalhado na página 24; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Obtivemos Lucro Líquido de R\$ 3.603 milhões no segundo trimestre de 2011. Esse montante engloba o impacto dos efeitos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, resultando no Lucro Líquido Recorrente de R\$ 3.317 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	2º T/11	1º T/11	2º T/10	1º S/11	1º S/10
Lucro Líquido Recorrente	3.317	3.638	3.298	6.955	6.466
Efeitos não Recorrentes	286	(108)	(133)	178	(66)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (a)	509	-	-	509	145
Ajuste a Valor de Mercado - BPI (b)	(156)	-	-	(156)	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (c)	(67)	(108)	(133)	(175)	(211)
Lucro Líquido	3.603	3.530	3.165	7.133	6.399

Observação: Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes do primeiro semestre de 2011 e de 2010

(a) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09

Efeitos complementares da adesão do Itaú Unibanco Holding e suas controladas ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2009, este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

(b) Ajuste ao Valor de Mercado - Investimento BPI

Efeito de avaliação do investimento mantido no Banco Português de Investimento pelo valor de mercado de suas ações em 30 de junho de 2011.

(c) Provisão para Contingências - Planos Econômicos

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas a seguir estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – são reclassificados para a margem financeira. Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos apreciação de 4,2% do Real em relação ao Dólar norte-americano e de 2,0% em relação ao Euro no segundo trimestre de 2011.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2011

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	18.481	-	(497)	17.985
Margem Financeira Gerencial	12.435	-	(497)	11.939
Margem Financeira com Clientes	11.249	-	-	11.249
Margem Financeira com o Mercado	1.187	-	(497)	690
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.672	-	-	4.672
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.279	-	-	1.279
Outras Receitas Operacionais	95	-	-	95
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.118)	-	-	(4.118)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.107)	-	-	(5.107)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.393	-	-	1.393
Despesas com Sinistros	(403)	-	-	(403)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.491)	337	57	(9.096)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.072)	101	-	(7.971)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.040)	-	57	(983)
Despesas de Comercialização de Seguros	(238)	-	-	(238)
Resultado de Participações em Coligadas	(141)	236	-	96
Resultado Operacional	4.872	337	(439)	4.770
Resultado não Operacional	84	-	-	84
Resultado antes da Tributação e Participações	4.957	337	(439)	4.855
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.071)	(624)	439	(1.256)
Participações no Lucro	(71)	-	-	(71)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(211)	-	-	(211)
Lucro Líquido	3.603	(286)	-	3.317

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2011

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	17.700	-	(156)	17.544
Margem Financeira Gerencial	11.880	-	(156)	11.724
Margem Financeira com Clientes	10.789	-	-	10.789
Margem Financeira com o Mercado	1.091	-	(156)	935
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.467	-	-	4.467
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.224	-	-	1.224
Outras Receitas Operacionais	128	-	-	128
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.575)	-	-	(3.575)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.380)	-	-	(4.380)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.207	-	-	1.207
Despesas com Sinistros	(402)	-	-	(402)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(8.956)	164	23	(8.769)
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.850)	164	-	(7.686)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(958)	-	23	(935)
Despesas de Comercialização de Seguros	(245)	-	-	(245)
Resultado de Participações em Coligadas	97	-	-	97
Resultado Operacional	5.170	164	(133)	5.201
Resultado não Operacional	43	-	-	43
Resultado antes da Tributação e Participações	5.213	164	(133)	5.244
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.470)	(56)	133	(1.392)
Participações no Lucro	(35)	-	-	(35)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(178)	-	-	(178)
Lucro Líquido	3.530	108	-	3.638

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva onde destacamos o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	2º T/11	1º T/11	2º T/10	1º S/11	1º S/10	Variação					
						2º T/11 – 1º T/11	2º T/11 – 2º T/10	1º S/11 – 1º S/10			
Produto Bancário	17.985	17.544	16.278	35.529	31.978	441	2,5%	1.706	10,5%	3.550	11,1%
Margem Financeira Gerencial	11.939	11.724	10.748	23.663	20.970	215	1,8%	1.191	11,1%	2.693	12,8%
Margem Financeira com Clientes	11.249	10.789	9.857	22.038	19.061	459	4,3%	1.392	14,1%	2.978	15,6%
Margem Financeira com o Mercado	690	935	891	1.625	1.909	(245)	-26,2%	(201)	-22,5%	(285)	-14,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.672	4.467	4.204	9.140	8.228	205	4,6%	468	11,1%	912	11,1%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.279	1.224	1.194	2.503	2.459	55	4,5%	85	7,1%	44	1,8%
Outras Receitas Operacionais	95	128	132	223	321	(33)	-26,0%	(38)	-28,5%	(98)	-30,6%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.118)	(3.575)	(3.389)	(7.693)	(6.833)	(543)	15,2%	(729)	21,5%	(860)	12,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.107)	(4.380)	(3.955)	(9.487)	(7.765)	(727)	16,6%	(1.152)	29,1%	(1.723)	22,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.393	1.207	952	2.600	1.785	185	15,4%	441	46,3%	815	45,7%
Despesas com Sinistros	(403)	(402)	(386)	(805)	(853)	(2)	0,4%	(18)	4,6%	48	-5,6%
Margem Operacional	13.867	13.969	12.889	27.836	25.145	(103)	-0,7%	977	7,6%	2.690	10,7%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.096)	(8.769)	(8.223)	(17.865)	(15.723)	(328)	3,7%	(874)	10,6%	(2.142)	13,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.971)	(7.686)	(7.138)	(15.657)	(13.645)	(285)	3,7%	(832)	11,7%	(2.012)	14,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(983)	(935)	(942)	(1.918)	(1.780)	(48)	5,1%	(41)	4,3%	(137)	7,7%
Despesas de Comercialização de Seguros	(238)	(245)	(228)	(484)	(494)	7	-2,8%	(10)	4,5%	11	-2,1%
Resultado de Participações em Coligadas	96	97	86	193	196	(2)	-2,0%	10	11,4%	(3)	-1,7%
Resultado Operacional	4.770	5.201	4.666	9.971	9.422	(430)	-8,3%	104	2,2%	549	5,8%
Resultado não Operacional	84	43	(0)	127	20	41	95,9%	85	0,0%	108	0,0%
Resultado antes da Tributação e Participações	4.855	5.244	4.666	10.098	9.442	(389)	-7,4%	188	4,0%	657	7,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.256)	(1.392)	(1.083)	(2.648)	(2.406)	137	-9,8%	(173)	15,9%	(242)	10,1%
Participações no Lucro	(71)	(35)	(54)	(107)	(116)	(36)	103,6%	(18)	32,7%	9	-8,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(211)	(178)	(232)	(389)	(454)	(33)	18,2%	21	-9,0%	65	-14,3%
Lucro Líquido Recorrente	3.317	3.638	3.298	6.955	6.466	(321)	-8,8%	19	0,6%	489	7,6%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

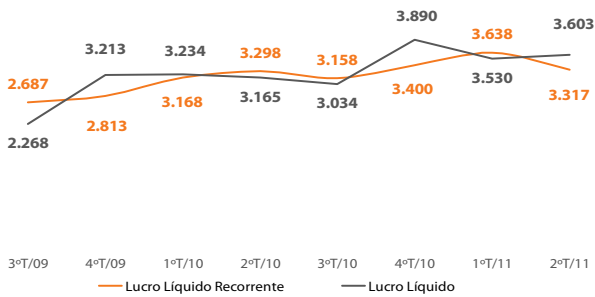
Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	2º T/11	1º T/11	2º T/10	1º S/11	1º S/10	Variação					
						2º T/11 – 1º T/11	2º T/11 – 2º T/10	1º S/11 – 1º S/10			
Margem Financeira Gerencial	11.939	11.724	10.748	23.663	20.970	215	1,8%	1.191	11,1%	2.693	12,8%
Margem Financeira com Clientes	11.249	10.789	9.857	22.038	19.061	459	4,3%	1.392	14,1%	2.978	15,6%
Margem Financeira com o Mercado	690	935	891	1.625	1.909	(245)	-26,2%	(201)	-22,5%	(285)	-14,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.715)	(3.173)	(3.004)	(6.888)	(5.980)	(542)	17,1%	(711)	23,7%	(908)	15,2%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.107)	(4.380)	(3.955)	(9.487)	(7.765)	(727)	16,6%	(1.152)	29,1%	(1.723)	22,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.393	1.207	952	2.600	1.785	185	15,4%	441	46,3%	815	45,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.224	8.551	7.744	16.775	14.990	(327)	-3,8%	480	6,2%	1.785	11,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.454)	(3.350)	(3.078)	(6.804)	(5.568)	(103)	3,1%	(376)	12,2%	(1.236)	22,2%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.672	4.467	4.204	9.140	8.228	205	4,6%	468	11,1%	912	11,1%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	637	577	580	1.214	1.112	60	10,4%	57	9,8%	102	9,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.971)	(7.686)	(7.138)	(15.657)	(13.645)	(285)	3,7%	(832)	11,7%	(2.012)	14,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(983)	(935)	(942)	(1.918)	(1.780)	(48)	5,1%	(41)	4,3%	(137)	7,7%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	96	97	86	193	196	(2)	-2,0%	10	11,4%	(3)	-1,7%
Outras Receitas Operacionais	95	128	132	223	321	(33)	-26,0%	(38)	-28,5%	(98)	-30,6%
Resultado Operacional	4.770	5.201	4.666	9.971	9.422	(430)	-8,3%	104	2,2%	549	5,8%
Resultado não Operacional	84	43	(0)	127	20	41	95,9%	85	-	108	-
Resultado antes da Tributação e Participações	4.855	5.244	4.666	10.098	9.442	(389)	-7,4%	188	4,0%	657	7,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.256)	(1.392)	(1.083)	(2.648)	(2.406)	137	-9,8%	(173)	15,9%	(242)	10,1%
Participações no Lucro	(71)	(35)	(54)	(107)	(116)	(36)	103,6%	(18)	32,7%	9	-8,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(211)	(178)	(232)	(389)	(454)	(33)	18,2%	21	-9,0%	65	-14,3%
Lucro Líquido Recorrente	3.317	3.638	3.298	6.955	6.466	(321)	-8,8%	19	0,6%	489	7,6%

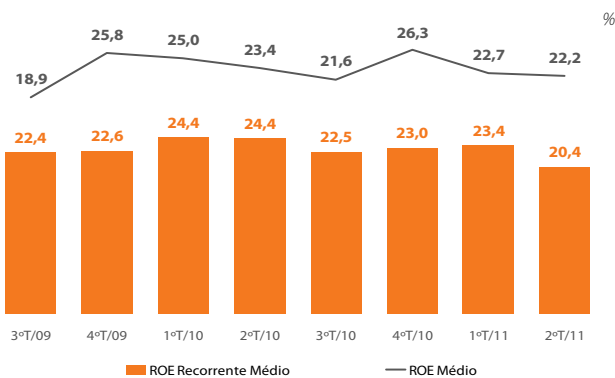
Lucro Líquido

R\$ milhões



O Lucro Líquido Recorrente no segundo trimestre de 2011 atingiu R\$ 3.317 milhões, apresentando redução de 8,8% em relação ao primeiro trimestre de 2011 e crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em comparação ao primeiro semestre de 2011 com mesmo período de 2010, observamos uma evolução do Lucro Líquido Recorrente de 7,6%, principalmente pelas evoluções de 15,6% da Margem Financeira com Clientes e de 11,1% das Receitas de Prestações de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias. Nesse período observamos também o crescimento de 12,6% das Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação de Crédito e o incremento de 14,7% das Despesas não Decorrentes de Juros.

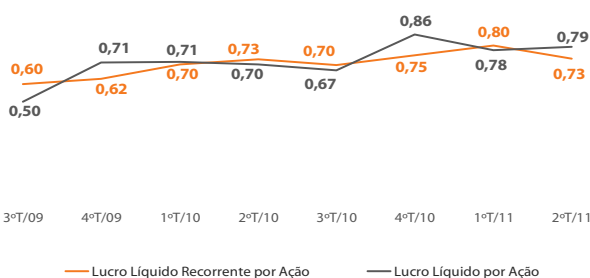
Retorno Anualizado



Em 30 de junho de 2011, o saldo do Patrimônio Líquido totalizou R\$ 66.083 milhões no retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 22,2%, enquanto o nosso retorno recorrente anualizado sobre o Patrimônio Líquido médio alcançou 20,4%.

Lucro por Ação e Lucro por Ação Recorrente

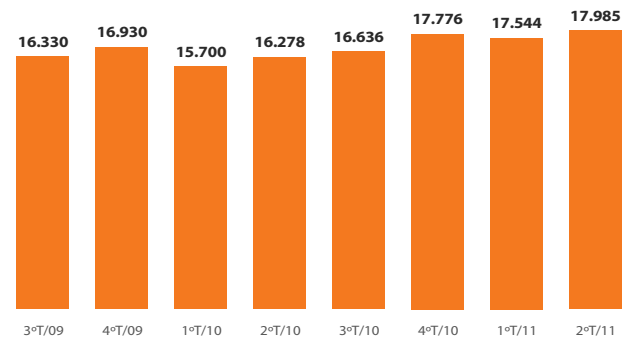
R\$



O Lucro Líquido por Ação foi de R\$ 0,79 no segundo trimestre de 2011 e R\$ 1,57 no primeiro semestre de 2011. Os valores recorrentes de lucro por ação foram de R\$ 0,73 e R\$ 1,53 no segundo trimestre e no primeiro semestre de 2011, respectivamente.

Produto Bancário

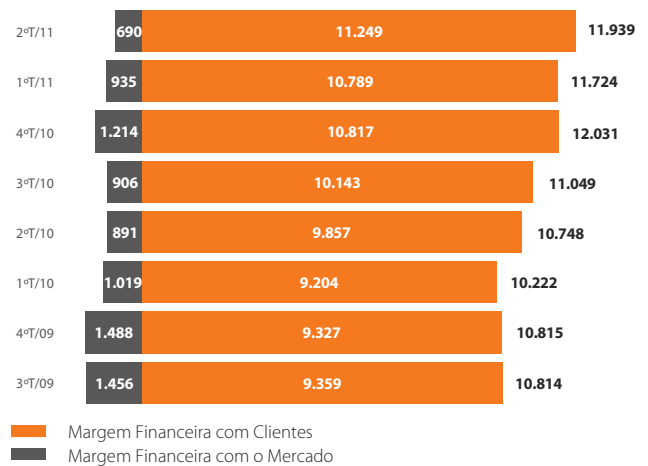
R\$ milhões



No segundo trimestre de 2011, o Produto Bancário, que representa as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 17.985 milhões. A seguir são apresentados os principais componentes do Produto Bancário e demais itens do resultado.

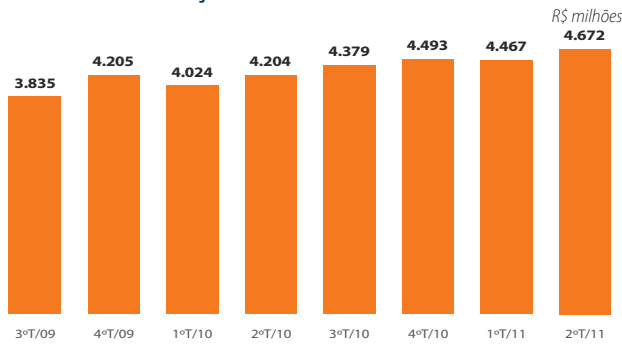
Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões



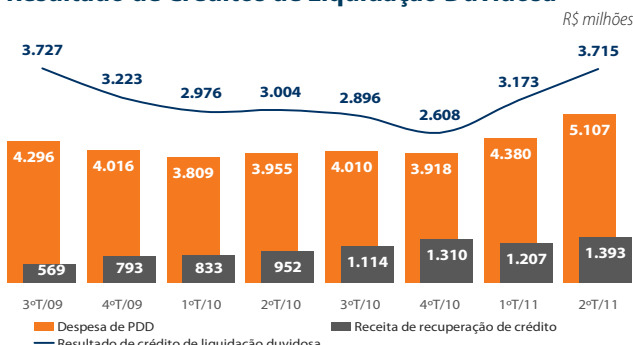
No segundo trimestre de 2011, a Margem Financeira com Clientes totalizou R\$ 11.249 milhões, um aumento de 4,3% em relação ao período anterior, em linha com o crescimento da carteira de crédito, e 14,1% com relação ao segundo trimestre de 2010. A margem financeira das operações realizadas com o mercado alcançou R\$ 690 milhões, uma redução de R\$ 245 milhões decorrente, basicamente, do menor resultado com posições proprietárias. A margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.939 milhões no segundo trimestre de 2011, correspondendo a um aumento de R\$ 215 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2011.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



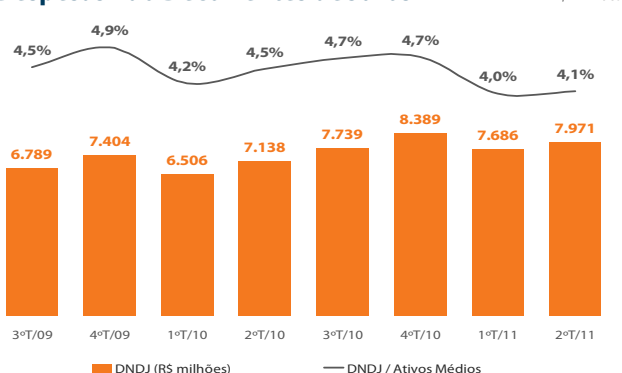
As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de 4,6% no segundo trimestre de 2011 em relação ao período anterior, totalizando R\$ 4.672 milhões.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa alcançaram R\$ 5.107 milhões no segundo trimestre de 2011, com acréscimo de R\$ 727 milhões em relação ao período anterior, principalmente em face ao deslocamento para as faixas de atraso superiores a 90 dias das carteiras em geral e, da carteira de micro e pequenas empresas em particular. O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.715 milhões no trimestre, aumento de R\$ 542 milhões, devido ao aumento das despesas de provisão mencionadas acima e do crescimento de R\$ 185 milhões na recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Despesas não Decorrentes de Juros



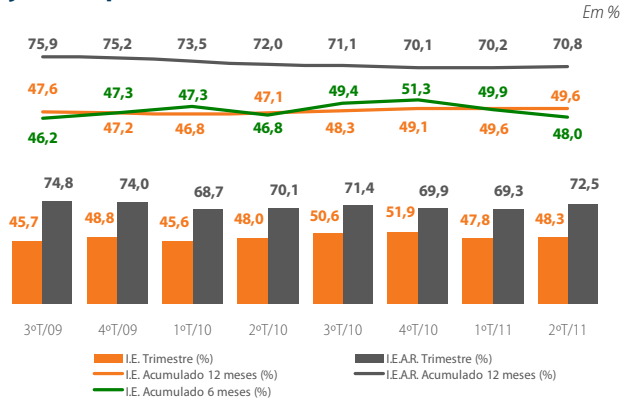
As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 7.971 milhões no segundo trimestre de 2011, apresentando evolução de 3,7% em relação ao trimestre anterior. Os principais efeitos ocorreram nas despesas administrativas, com destaque para as despesas com serviços de terceiros, instalações e processamento de dados e telecomunicações.

A evolução de 3,7% no trimestre confirma a trajetória de desaceleração do crescimento dessas despesas, passando da variação de 18,1% verificada no primeiro trimestre de 2011 sobre

o mesmo período de 2010 para uma variação de 11,7%, ora observada.

A relação entre as despesas não decorrentes de juros sobre os ativos atingiu 4,1% no segundo trimestre de 2011, praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)

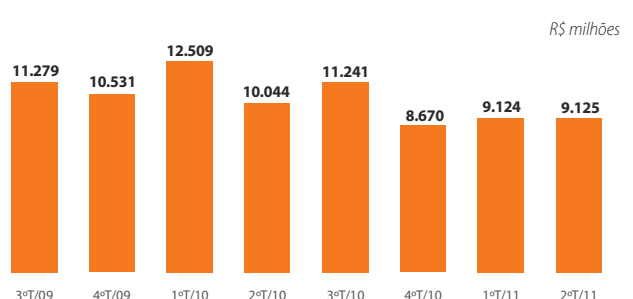


(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 19.

O índice de eficiência do segundo trimestre atingiu 48,3%, aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2011. Essa flutuação ocorreu, principalmente, em função da queda da margem financeira com o mercado, que fez com que a evolução do produto bancário não acompanhasse a evolução das despesas não decorrentes de juros. No acumulado 12 meses, o índice de eficiência alcançou 49,6%, aumento de 2,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelas despesas com migração de agências do segundo semestre de 2010. A melhora do índice de eficiência pode ser observada comparando os seis meses finalizados em junho de 2011 (48,0%), com o índice de eficiência do ano de 2010 (49,1%).

O índice de eficiência ajustado ao risco do segundo trimestre atingiu 72,5%, um aumento de 3,2 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2011, devido, principalmente, ao aumento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,8%, melhora de 1,2 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Lucro não Realizado



O lucro não realizado totalizou R\$ 9.125 milhões no segundo trimestre de 2011, praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

Neste trimestre realizamos ajuste a valor de mercado das ações correspondentes ao nosso investimento no Banco Português de Investimento. Esse ajuste no valor de R\$ 236 milhões foi tratado como não recorrente e, líquido de efeitos fiscais, impactou o Lucro Líquido do período em R\$ 156 milhões.

Balanço Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	30/jun/11	31/mar/11	30/jun/10	Variação	
				jun/11 – mar/11	jun/11 – jun/10
Circulante e Realizável a Longo Prazo	781.553	767.412	636.982	1,8%	22,7%
Disponibilidades	15.186	11.762	12.131	29,1%	25,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	98.445	99.628	115.483	-1,2%	-14,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	180.733	183.171	126.780	-1,3%	42,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	96.245	94.475	62.204	1,9%	54,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	316.964	303.656	261.657	4,4%	21,1%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(23.775)	(22.239)	(22.623)	6,9%	5,1%
Outros Ativos	97.755	96.959	81.350	0,8%	20,2%
Carteira de Câmbio	24.869	26.648	18.238	-6,7%	36,4%
Outros	72.886	70.311	63.112	3,7%	15,5%
Permanente	10.947	11.061	10.503	-1,0%	4,2%
Investimentos	2.974	3.295	3.259	-9,7%	-8,7%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	4.781	4.807	4.221	-0,5%	13,3%
Intangível e Ágio	3.191	2.958	3.024	7,9%	5,5%
TOTAL DO ATIVO	792.500	778.472	647.485	1,8%	22,4%

O ativo total em 30 de junho de 2011 alcançou R\$ 792,5 bilhões, uma evolução de R\$ 14,0 bilhões em relação ao final do trimestre anterior e de 22,4% sobre 30 de junho de 2010. Destacamos o aumento das operações de crédito (sem avais e fianças) de 4,4% nesse trimestre e de 21,1% em relação aos últimos 12 meses, alcançando R\$ 317,0 bilhões. Foi também relevante o

crescimento das Relações Interfinanceiras e Interdependências de R\$ 34,0 bilhões em relação a 30 de junho de 2010, principalmente em virtude dos aumentos da exigibilidade de depósitos compulsórios determinados pelo Banco Central ao longo de 2010.

Balanço Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	30/jun/11	31/mar/11	30/jun/10	Variação	
				jun/11 – mar/11	jun/11 – jun/10
Circulante e Exigível a Longo Prazo	722.280	710.470	588.226	1,7%	22,8%
Depósitos	208.914	203.922	189.671	2,4%	10,1%
Depósitos à Vista	24.463	25.624	26.404	-4,5%	-7,4%
Depósitos de Poupança	60.008	58.997	51.852	1,7%	15,7%
Depósitos Interfinanceiros	2.802	2.913	2.272	-3,8%	23,4%
Depósitos a Prazo	121.641	116.388	109.143	4,5%	11,5%
Captações no Mercado Aberto	197.864	206.753	157.279	-4,3%	25,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.297	27.697	18.887	16,6%	71,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8.519	7.965	7.127	6,9%	19,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	52.947	51.064	38.005	3,7%	39,3%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	6.887	7.734	6.849	-10,9%	0,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	65.524	62.432	54.253	5,0%	20,8%
Outras Obrigações	149.328	142.903	116.155	4,5%	28,6%
Dívida Subordinada	37.210	35.294	28.255	5,4%	31,7%
Carteira de Câmbio	25.458	27.508	18.793	-7,5%	35,5%
Diversos	86.659	80.101	69.106	8,2%	25,4%
Resultados de Exercícios Futuros	829	847	586	-2,2%	41,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	3.309	3.425	3.600	-3,4%	-8,1%
Patrimônio Líquido	66.083	63.731	55.074	3,7%	20,0%
TOTAL DO PASSIVO	792.500	778.472	647.485	1,8%	22,4%

No passivo e patrimônio líquido, em relação ao mesmo período do ano anterior, destacam-se o crescimento de 20,0% no patrimônio, de 25,8% nas captações no mercado aberto, de

71,0% dos recursos de aceites e emissão de títulos, de 39,3% das obrigações por empréstimos e repasses, de 11,5% dos depósitos a prazo e de 31,7% da dívida subordinada.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 360.107 milhões em 30 de junho de 2011, com acréscimo de 4,4% em relação ao saldo do primeiro trimestre de 2011 e de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre as carteiras de crédito imobiliário e de crédito pessoal, com crescimentos de 18,4% e 12,8%, respectivamente. No período de 12 meses, os destaques foram as carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e crédito imobiliário com evoluções de 22,8%, 34,7% e 73,2%, respectivamente. Em nossa carteira de clientes pessoas jurídicas

registramos crescimento trimestral de 3,6% e de 22,9% no período de 12 meses. Nossa carteira de grandes empresas apresentou evolução de 3,1% no trimestre e 20,6% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas apresentou crescimentos de 4,3% e 26,2% nos mesmos períodos, respectivamente. Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 43.144 milhões em 30 de junho de 2011, com acréscimo de 4,7% no trimestre e de 32,0% nos últimos 12 meses influenciado, principalmente, pelo aumento das operações com as grandes empresas, que cresceram 4,6% em relação a 31 de março de 2011 e 31,9% em relação a 30 de junho de 2010.

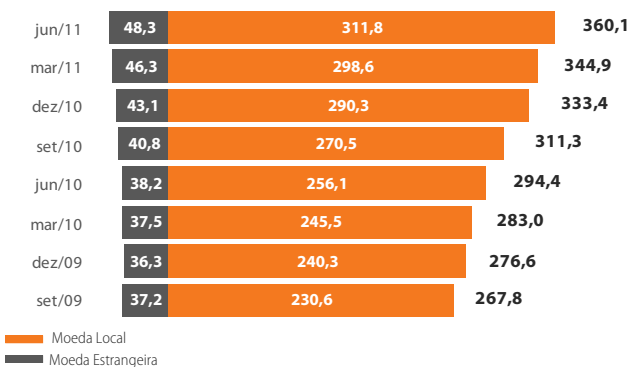
R\$ milhões

	30/jun/11	31/mar/11	31/dez/10	30/jun/10	Variação (%)		
					jun/11–mar/11	jun/11–dez/10	jun/11–jun/10
Pessoas Físicas	135.942	128.696	125.079	112.039	5,6%	8,7%	21,3%
Cartão de Crédito	34.555	32.736	33.030	28.141	5,6%	4,6%	22,8%
Crédito Pessoal	30.262	26.825	23.864	22.463	12,8%	26,8%	34,7%
Veículos	60.141	59.858	60.118	55.092	0,5%	0,0%	9,2%
Crédito Imobiliário	10.984	9.276	8.067	6.342	18,4%	36,2%	73,2%
Pessoas Jurídicas	208.668	201.453	193.951	169.757	3,6%	7,6%	22,9%
Grandes Empresas	118.958	115.407	110.793	98.643	3,1%	7,4%	20,6%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (*)	89.710	86.046	83.158	71.114	4,3%	7,9%	26,2%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	15.497	14.706	14.397	12.555	5,4%	7,6%	23,4%
Total com Avais e Fianças	360.107	344.855	333.427	294.350	4,4%	8,0%	22,3%
Total Varejo (**)	225.652	214.741	208.237	183.152	5,1%	8,4%	23,2%
Saldo de Avais e Fianças	43.144	41.199	38.374	32.694	4,7%	12,4%	32,0%
Pessoas Físicas	237	225	252	189	5,1%	-6,1%	25,1%
Grandes Empresas	38.429	36.737	34.111	29.135	4,6%	12,7%	31,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.653	3.318	3.123	2.577	10,1%	17,0%	41,8%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	825	918	888	792	-10,1%	-7,1%	4,1%

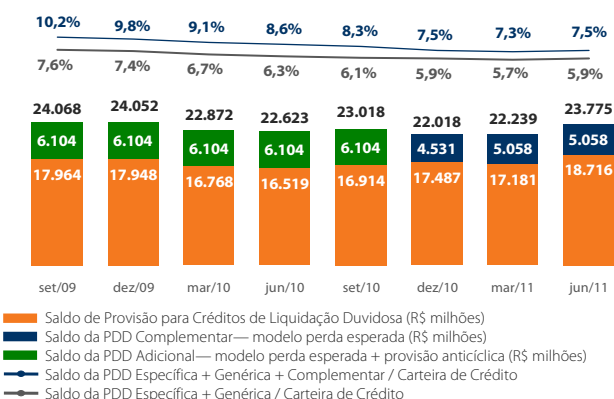
(*) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas; (**) Inclui Cartão de Crédito, Crédito Pessoal, Veículos, Crédito Imobiliário PF, Crédito Rural PF e Micro, Pequenas e Médias Empresas; Obs: A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 23.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões

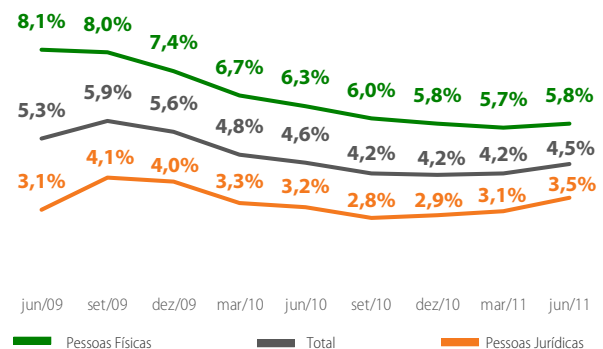


Saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



Em junho de 2011, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 13,3 bilhões em relação a março de 2011, alcançando R\$ 317,0 bilhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 1,5 bilhão, atingindo R\$ 23,8 bilhões. A proporção do saldo de provisões frente à carteira de crédito manteve-se praticamente estável, passando de 7,3% para 7,5%.

Índice de Inadimplência (90 dias)



O índice de inadimplência total (operações de crédito com atraso superior a 90 dias) atingiu 4,5% em junho de 2011, crescendo 0,3 ponto percentual em relação a março de 2011 e reduzindo 0,1 ponto percentual em relação a junho de 2010. O principal crescimento de inadimplência foi verificado no segmento de micro e pequenas empresas.